



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 105, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Aprova a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Balconista de Farmácia no âmbito do *campus* Realengo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O **PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do Processo Eletrônico nº 23270.002798/2022-78, resolve:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Balconista de Farmácia no âmbito do *campus* Realengo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

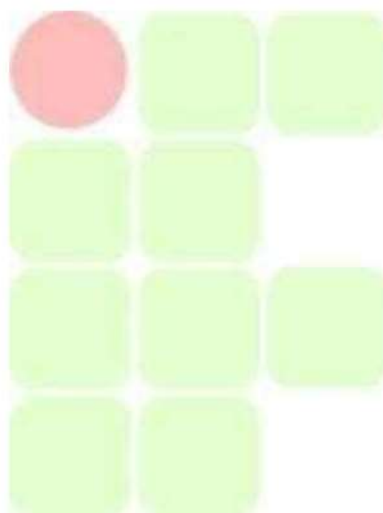
RAFAEL BARRETO
ALMADA:05441195762

Assinado de forma digital
por RAFAEL BARRETO
ALMADA:05441195762

RAFAEL BARRETO ALMADA
Reitor

Anexo à Resolução Consup/IFRJ nº 105, de 10 de fevereiro de 2023

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
EM BALCONISTA DE FARMÁCIA**



Rio de Janeiro – RJ

2022

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas
e Sustentabilidade**

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luisa Lima

Diretora-Geral do Campus Realengo

Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa

Diretora de Ensino do Campus Realengo

Mira Wengert

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	7
3. APRESENTAÇÃO.....	7
4. JUSTIFICATIVA.....	9
5. OBJETIVOS.....	12
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	12
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	13
9. PRÉ-REQUISITO DE ACESSO	13
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	13
11. MATRIZ CURRICULAR	13
12. EMENTÁRIO.....	15
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	29
14. CERTIFICAÇÃO	29
15. INFRAESTRUTURA	29
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DO DISCENTE	30
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/CAMPUS

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
/Campus Realengo

CNPJ: 10.952.708/0008-72

Diretora-Geral: Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa

Endereço: Rua Professor Carlos Wenceslau, 343, Realengo

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 21715-000

Telefone: (21) 3107-6011

Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Murilo Marinho Carvalho Lima

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: 40 horas semanais – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1926673

CPF: 005.454.985-03

Telefone: (21) 98752-3724

Endereço eletrônico (e-mail): murilo.lima@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)

Nome: Murilo Marinho Carvalho Lima

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia Bioquímica

Titulação: Doutor

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 1926673

CPF: 005.454.985-03

Telefone: (21) 98752-3724

Endereço eletrônico (e-mail): murilo.lima@ifrj.edu.br

Nome: Raquel Rennó Braga

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia Industrial

Titulação: Doutora

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 1631055

CPF: 031.364.919-71

Telefone: (21) 98787-5102

Endereço eletrônico (e-mail): raquel.braga@ifrj.edu.br

Nome: Samara Ramalho Matta

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia Industrial

Titulação: Doutora

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 1891279

CPF: 100.204.517-76

Telefone: (21) 99627-2755

Endereço eletrônico (e-mail): samra.matta@ifrj.edu.br

Nome: Meriane Pires Carvalho Lima

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia Industrial

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

Titulação: Doutora

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 1527970

CPF: 095.214.447-62

Telefone: (21) 99395-6805

Endereço eletrônico (e-mail): meriane.carvalho@ifrj.edu.br

Nome: Anne Caroline Cândido Gomes

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia Industrial

Titulação: Doutora

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 2121386

CPF: 104.909.997-43

Telefone: (21) 98389-3631

Endereço eletrônico (e-mail): anne.gomes@ifrj.edu.br

Nome: Mariana Martins Gomes Pinheiro

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia Industrial

Titulação: Doutora

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 1705103

CPF: 095.214.447-62

Telefone: (21) 99616-8209

Endereço eletrônico (e-mail): mariana.pinheiro@ifrj.edu.br

1.3. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE DADOS EM SISTEMAS ACADÊMICOS

Nome: Victor Dionísio de Lima

Cargo/Função: Técnico Administrativo / Auxiliar de Secretaria de Ensino

Regime de trabalho: 40 horas

Matrícula SIAPE: 1679269

CPF: 098.871.587-20

Telefone: (21) 97128-6121

Endereço eletrônico (e-mail): victor.lima@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Balconista de Farmácia

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga horária total: 240 horas

Escolaridade mínima: Ensino fundamental completo

Categoria do curso: (x) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 30 vagas

Modalidade da oferta: (x) Presencial () Ensino a Distância

Público-alvo: Aberto para todas as pessoas com Ensino Fundamental II completo e idade mínima de 16 anos

Local a ser realizado: IFRJ – Campus Realengo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Considerando a importância do IFRJ – Campus Realengo na formação profissional verticalizada e visando atender a uma demanda crescente do mercado (em especial da Zona Oeste do Rio de Janeiro) por profissionais balconistas de farmácia, com formação técnica, humana e ética, considera-se de grande relevância a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Balconista de Farmácia.

O balconista de farmácia é um profissional que comercializa e atua na dispensação de medicamentos e correlatos em farmácias e drogarias, sendo geralmente com esse

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

profissional que as pessoas têm o primeiro contato ao chegar a esses estabelecimentos a fim de adquirir medicamentos para seu tratamento farmacoterapêutico. O balconista de farmácia atende ao público, acolhendo as solicitações, interpretando receitas prescritas pelo médico e prestando os devidos esclarecimentos sobre o uso correto dos medicamentos, por meio de uma conduta ética, solidária e empática, sob a supervisão do farmacêutico.

O balconista de farmácia também auxilia na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques, no armazenamento de medicamentos e, algumas vezes, na compra destes junto às distribuidoras.

O objetivo do curso de FIC em Balconista de Farmácia é formar profissionais com habilidades conceituais, técnicas e humanas para atuar em farmácias e drogarias, prestando atendimento de qualidade, de acordo com os princípios éticos e a legislação vigente, sendo capazes, ao final do curso, de se desenvolverem pessoal e profissionalmente, sendo aptos a intervir de forma significativa na sociedade.

O curso proposto apresentará os seguintes componentes curriculares:

- Ética, Cultura, Identidade e Cidadania;
- Linguagens e Vivência Matemática,
- Português: Escrita, Leitura e Oralidade;
- Noções de Informática;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Comunicação, Atendimento e Qualidade;
- Relações Interpessoais e Trabalho em Grupo;
- Balconista de farmácia e o mundo do trabalho;
- Estrutura e Organização de Farmácias e Drogarias;
- Gestão de Processos em Farmácias e Drogarias;
- Conceitos Básicos de Medicamentos;
- Biossegurança e Primeiros Socorros;
- Plantas Medicinais e Produtos Fitoterápicos;
- Práticas em Administração e Gestão Financeira;
- Empreendedorismo e Liderança;
- Vigilância e Legislação em Farmácias e Drogarias;

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

- Práticas de Dispensação de Medicamentos e Correlatos;
- Cosméticos e Perfumaria.

Haverá possibilidade de aproveitamento de estudos nos seguintes componentes curriculares:

- Ética, Cultura, Identidade e Cidadania;
- Português: Escrita, Leitura e Oralidade.

4. JUSTIFICATIVA

O IFRJ – Campus Realengo foi inaugurado no ano de 2009 e atualmente oferta cursos de graduação em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, além do curso técnico em Agente Comunitário de Saúde, cumprindo sua missão de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país, em especial, da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

No que tange aos Institutos Federais (IFs), a verticalização na oferta do ensino, desde o nível fundamental até a pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), tem sido um grande diferencial de atuação e da relevância dos IFs em ações afirmativas junto à sociedade. Nesse sentido, e visando atender a uma demanda local crescente de farmácias e drogarias da Zona Oeste do Rio de Janeiro, em especial do bairro de Realengo e seu entorno, por balconistas de farmácia qualificados profissionalmente, o IFRJ propõe o curso de FIC em Balconista de Farmácia.

O segmento farmacêutico no Brasil tem se mostrado dinâmico e experimentado mudanças no país, determinadas por um mercado em constante evolução tecnológica e com fortes tendências de crescimento, apesar da crise econômica que o país vem enfrentando desde 2016. Com vendas estimadas em US\$ 33,1 bilhões em 2017 (com base nos preços de fábrica), o Brasil subiu duas posições no *ranking* global, tornando-se o sexto maior mercado farmacêutico do mundo, atrás dos Estados Unidos, da China, do Japão, da Alemanha e da França (INTERFARMA, 2017). Além disso, espera-se que as vendas de medicamentos no país continuem a crescer a uma taxa anual composta de 5 a 8% no período de 2018 a 2022 – bem acima do aumento dos gastos globais com medicamentos, o que levará o Brasil a superar a França e subir para a quinta posição no *ranking* do mercado farmacêutico (ANVISA, 2018).

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

Esse cenário pode ser evidenciado por:

- grande presença de indústrias farmacêuticas no país (tanto internacionais quanto de capital nacional);
- dinâmica e evolução do segmento dos medicamentos genéricos e correlatos (outros produtos para saúde);
- aumento significativo no número de estabelecimentos farmacêuticos;
- aumento considerável no número de drogarias e farmácias, estas inclusive em hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBSs);
- movimento de fusões de empresas do setor (indústrias e redes de drogarias);
- disseminação do uso de medicamentos magistrais e pelas exigências cada vez maiores da sociedade por produtos de qualidade, bem como uma exigência da população por atendimento de excelência em farmácias e drogarias.

Tais evidências justificam plenamente a necessidade de formação de profissionais balconistas de farmácia altamente qualificados para atuar no atendimento às pessoas sob a supervisão do profissional farmacêutico (MASTROIANNI *et al*, 2004).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão responsável por regular o setor farmacêutico, tem publicado várias regulamentações, objetivando tanto a segurança sanitária dos produtos e serviços quanto a saúde da população, ao passo que a expansão do segmento farmacêutico tem sido acompanhada pela crescente demanda por profissionais qualificados e bem preparados.

Desse modo, torna-se necessária a capacitação dos interessados em ingressar no setor, inclusive o balconista de farmácia, que atua no varejo farmacêutico, tanto em drogaria quanto em farmácia.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o mercado de farmácias e drogarias encontra-se em plena expansão e tem sido pouco atingido pela crise econômica do país, desde a segunda metade do governo Dilma Rouseff até o atual governo, de Jair Bolsonaro.

O salário médio do balconista de Farmácia é de R\$ 1.352,80 (mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta centavos) no mercado de trabalho brasileiro para uma

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

jornada de trabalho de 43 horas semanais, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pesquisa do *site* salario.com.br no período de dezembro de 2018 a julho de 2019, com um total de 80.851 salários, com base no envio de dados por empregados e de forma sigilosa.

Com o aumento da concorrência e o mercado cada vez mais globalizado, as farmácias e drogarias têm buscado profissionais de vendas qualificados não apenas nos conhecimentos básicos sobre os medicamentos, mas também nas normas de funcionamento estabelecidas pela Vigilância Sanitária e pelo Conselho Regional e Federal de Farmácia, nos processos que envolvem a rotina das farmácias e drogarias, bem como no atendimento diferenciado ao cliente, sendo aptos a demonstrar habilidades conceituais, técnicas e humanas.

Dessa forma, é importante frisar que o balconista de farmácia se difere de um atendente de loja, pois ele deverá ter conhecimento básico sobre medicamentos e suas indicações, sobre a rotina do estabelecimento farmacêutico, biossegurança e, inclusive, primeiros socorros. É muito comum balconistas de farmácia (ao desenvolverem habilidades em administração e gestão financeira) se tornarem gerentes do estabelecimento. Sendo assim, acredita-se que o egresso desse curso FIC continue seus estudos a nível de graduação, tornando-se farmacêutico ou até mesmo desenvolvendo habilidades gerenciais.

A proposta do curso de FIC em Balconista de Farmácia é, portanto, atender à demanda local e regional de farmácias e drogarias com profissionais qualificados.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

O curso de Balconista de Farmácia tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da educação profissional, formando profissionais aptos a atuar profissionalmente em farmácias e drogarias, no atendimento ao cliente, comercializando medicamentos e correlatos, com conhecimento, demonstrando habilidades humanas, técnicas e conceituais, sob a supervisão do farmacêutico, promovendo a venda e o uso correto de produtos farmacêuticos, cosméticos e correlatos, de acordo com os princípios éticos e a

legislação vigente, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do curso:

- Oferecer uma formação geral de conhecimentos, habilidades e atitudes para atuação com ética e responsabilidade socioambiental;
- Formar profissionais para atuarem em farmácias e drogarias, de acordo com os princípios éticos e a legislação vigente, sob a supervisão de farmacêuticos;
- Formar profissionais aptos a desenvolver as atividades de balconista de farmácia, sendo capazes de trabalhar em grupo, com comunicação assertiva, positiva e empática;
- Promover capacitação que contemple:
 - Comercialização e atuação na dispersão de medicamentos e correlatos;
 - Interpretação de receitas prescritas pelo médico;
 - Auxílio na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos;
 - Habilidades em gestão de processos e serviços, *marketing*, gestão financeira, liderança e empreendedorismo.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O curso de FIC em Balconista de Farmácia deverá propiciar condições para que os estudantes desenvolvam competências profissionais por meio de estudos teóricos em aulas expositivas e dialogadas e/ou metodologias ativas, discussão de casos, debates, jogos e vivências, simulações de práticas profissionais, resolução de problemas, reflexão sobre vídeos, participação em palestras, dentre outras atividades que requeiram o envolvimento ativo dos estudantes e estimulem a crítica, a criatividade e a tomada de decisões.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do curso de FIC em Balconista de Farmácia deverá: comercializar e realizar a dispensação de medicamentos e correlatos; interpretar receitas prescritas pelo médico ou dentista; prestar os devidos esclarecimentos referentes ao uso correto dos medicamentos; e auxiliar na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos, trabalhando sob a supervisão do profissional farmacêutico.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de FIC em Balconista de Farmácia atuará profissionalmente em farmácias e drogarias, na dispensação de medicamentos e correlatos, sob a supervisão do farmacêutico.

9. PRÉ-REQUISITO DE ACESSO

Para se matricular no curso de FIC em Balconista de Farmácia, o candidato deve possuir o Ensino Fundamental II completo e idade mínima de 16 anos.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso, o candidato deve possuir o Ensino Fundamental II completo e cumprir as etapas descritas em edital de seleção, de acordo com o que preconizam os artigos 26 e 27 do Regulamento dos Cursos FIC, aprovado pela Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

11. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR FIC BALCONISTA DE FARMÁCIA		
NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Formação Social	Linguagens e Vivência Matemática	12 horas
	Português: Escrita, Leitura e Oralidade	20 horas
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	12 horas
	Comunicação, Atendimento e Qualidade	12 horas
	Relações Interpessoais e Trabalho em Grupo	12 horas
	Ética, Cultura, Identidade e Cidadania	12 horas
Carga horária total do Núcleo de Formação social		80 horas
Formação Profissional	Balconista de Farmácia e o Mundo do Trabalho	04 horas
	Estrutura e Organização de Farmácias e Drogarias	08 horas
	Práticas em Administração e Gestão Financeira	12 horas
	Plantas Medicinais e Produtos Fitoterápicos	12 horas
	Cosméticos e Perfumaria	08 horas
	Conhecimentos Básicos de Medicamentos	48 horas
	Gestão de Processos em Farmácias e Drogarias	12 horas
	Biossegurança e Primeiros Socorros	08 horas
	Legislação e Vigilância em Farmácias e Drogarias	08 horas
	Práticas de dispensação de medicamentos e correlatos	16 horas
	Empreendedorismo e Liderança	12 horas
	Noções de Informática	12 horas
Carga horária total do núcleo de Formação Profissional		160 horas
Carga horária total do curso		240 horas

12. EMENTÁRIO

12.1. EIXO DE FORMAÇÃO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR Linguagens e Vivência Matemática		SALA A definir
PROFESSOR(A) Aline Damico de Azevedo		SIAPE 1926673
DIAS DA SEMANA Sextas-feiras (três encontros)	HORÁRIO Das 15h às 19h	QTD HORAS/AULA 12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO Revisão das operações básicas: soma, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem. Regras de três simples. Pesos e Medidas. Frações e conjuntos numéricos.		
BIBLIOGRAFIA BARROSO, Juliani Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo: Moderna, 2010. DINIZ, Maria Ignez; SMOLE, Kátia Stocco. Matemática Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.		

COMPONENTE CURRICULAR Português: Escrita, Leitura e Oralidade		SALA A definir
PROFESSOR(A) Lúcia de Macedo Reis		SIAPE 1210331
DIAS DA SEMANA Terças-feiras (5 encontros)	HORÁRIO Das 15h às 19h	QTD HORAS/AULA 20 horas
EMENTA		
CONTEÚDO Leitura: o que é e para que serve. Gêneros textuais pertinentes. O texto e a intenção na comunicação. Estratégias de leitura e de comunicação escrita e oral. Noções de coesão e coerência. Noções de ortografia, pontuação, concordância e regência. Produção de pequenos textos.		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. 13. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

PLATÃO SAVIOLI, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2005.

PLATÃO SAVIOLI, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Meio Ambiente e Sustentabilidade		A definir
PROFESSOR		SIAPE
Murilo Marinho Carvalho Lima		1614269
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Sábados (três encontros)	Das 08h às 12h	12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO		
Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: princípios e conceitos fundamentais. Problemas ambientais em escala global e suas implicações para a sociedade e as organizações. Ética ambiental e gestão para a sustentabilidade. Conflitos e bases institucionais: negociação, legislação e direito ambiental. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa e eficiência energética. Tratamentos de resíduos.		
BIBLIOGRAFIA		
BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21 . Petrópolis: Vozes, 2009.		
BURSZTYN, M. A.; BURSZTYN, M. Desenvolvimento sustentável: biografia de um conceito. In: PINHEIRO, E. P.; VIANA, J. N. S (orgs.). Economia, meio ambiente e comunicação . Rio de Janeiro: Garamond, 2006.		
TONHASCA, A. J. Os serviços ecológicos da Mata Atlântica. Ciência Hoje , v. 35 (205), p. 64-67, 2004.		

COMPONENTE CURRICULAR	SALA
Relações Interpessoais e Trabalho em Grupo	A definir

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

PROFESSORA Susana Englhard Nogueira		SIAPE 1682577
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Terças-feiras (3 encontros)	Das 08h às 12h	12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO Desenvolvimento da personalidade. Atitudes, competências, habilidades intrapessoais e interpessoais. Motivação e autoestima. Relações interpessoais, estilos pessoais de interação e desenvolvimento de trabalho em grupo. Os grupos e as suas dinâmicas. Grupos e equipes. Componentes e estrutura dos grupos de trabalho. Tensão e conflito interpessoais. Administração de conflitos, relações humanas no trabalho e atuação profissional.		
BIBLIOGRAFIA DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008. DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Psicologia das habilidades sociais: terapia, educação e trabalho. Petrópolis: Vozes, 2009. MINICUCCI, A. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001. MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. ZANELLI, J. C. (cols.). Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.		

COMPONENTE CURRICULAR Ética, Cultura, Identidade e Cidadania		SALA A definir
PROFESSORAS Ana Carolina Sousa Basso Lêda Glicério Mendonça		SIAPE 2121036 2488384
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Sextas-feiras (3 encontros)	Das 15h às 19h	12 horas
EMENTA		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

<p>CONTEÚDO</p> <p>Noções e conceitos de ética, moral e carácter. Noções básicas de cultura e formação do estado. Noções básicas de organização política e humana. Estereótipo, preconceito e discriminação. O desafio da valorização da diversidade cultural. Direitos humanos. Dimensões da diversidade humana. Diversidade cultural.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>DESCHAMPS, J. C.; MOLINER, P. A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais (Cap. 8: As representações sociais, p. 134-149). Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>JESUS, J. G. de. O desafio da convivência: assessoria de diversidade e apoio aos cotistas (2004-2008). Psicologia, Ciência e Profissão, 2013. v. 33, n. 1, p. 222-233, Disponível em: http://tinyurl.com/jpmozym. Acesso em: 01 dez. 2020.</p> <p>JESUS, J. G. de. Ser cidadão ou escravo: repercussões psicossociais da cidadania. Crítica e Sociedade: revista de cultura política, 2012. v. 2, n. 1, p. 42-63. Disponível em: http://tinyurl.com/jsgx3hg. Acesso em: 01 dez. 2020.</p> <p>TORRES, C. V.; NEIVA, E. R. (Orgs.). Psicologia Social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 219-237.</p> <p>VALLS, A. L. M. O que é ética? São Paulo: Brasiliense, 1994. n. 177 (Coleção Primeiros Passos.).</p> <p>VALSINER, J. Fundamentos da Psicologia Cultural: mundos da mente, mundos da vida. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 21-38.</p>

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Comunicação, Atendimento e Qualidade		A definir
PROFESSORAS		SIAPE
Murilo Marinho Carvalho Lima		1926673
DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS	QTD HORAS/AULA
Sextas-feiras (2 encontros)	Das 15h às 19h	12 horas
Sábados (2 encontros)	Das 08h às 12h	
EMENTA		
CONTEÚDO		
Conhecendo o cliente, evolução do atendimento ao cliente, fatores relevantes para o atendimento eficiente e de qualidade, comunicação e escuta empática, excelência no atendimento.		
BIBLIOGRAFIA		
ANUNCIACÃO, H. Atendimento ao cliente: Profissionais que revolucionaram o campo da experiência do cliente. Editora Alta Books, 2021.		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

PENNA, E. A arte de encantar clientes: 5 passos para atender com excelência e impulsionar os negócios. Ed. Gente, 2021.

12.2. EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Balconista de Farmácia e o Mundo do Trabalho		A definir
PROFESSORES		SIAPE
Samara Ramalho Matta		1891279
Murilo Marinho de Castro Lima		1926673
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Sábado (único encontro)	Das 8h às 12h	04 horas
EMENTA		
CONTEÚDO		
História da Farmácia. A profissão do atendente/balconista de farmácia. Atribuições do balconista de farmácia. Ética e profissionalismo. Mercado de trabalho. Planejamento de carreira e sucesso profissional.		
BIBLIOGRAFIA		
ZUBIOLI, Arnaldo. Ética farmacêutica . São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004. 396 p.		
Apostilas a serem elaboradas e artigos/textos sobre o tema, disponibilizados no <i>site</i> : https://www.blogempregabilidade.com.br/profissao-de-auxiliar-de-farmacia/ .		

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Estrutura e Organização de Farmácias e Drogarias		A definir
PROFESSORAS		SIAPE
Samara Ramalho Matta		1891279
Mariana Martins Pinheiro		1705103

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

DIAS DA SEMANA Sábados (2 encontros)	HORÁRIOS Das 08h às 12h Das 13h30 às 17h30	QTD HORAS/AULA 08 horas
EMENTA		
CONTEÚDO Tipos de Farmácia e seus <i>layouts</i> : farmácias tradicionais, farmácias de conveniência, farmácias de rede. Diferença entre farmácia e drogaria. A farmácia e os seus produtos: produtos de receituário médico, produtos OTC, medicamentos genéricos, medicamentos homeopáticos, medicamentos manipulados, cosméticos, perfumaria, produtos de higiene, limpeza, sala de aplicação de injetáveis, instalações de segurança, armário de controlados. Noções básicas de organização de produtos para o funcionamento adequado do estabelecimento mediante o fluxo do cotidiano.		
BIBLIOGRAFIA GOMES, F. G. L. Organização e funcionamento de farmácias . Ed. Érica. São Paulo 2014.		
COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Práticas em Administração e Gestão Financeira		A definir
PROFESSOR Murilo Marinho de Castro Lima		SIAPE 1926673
DIAS DA SEMANA Sextas-feiras (2 encontros) Sábados (2 encontros)	HORÁRIOS Das 15h às 19h Das 08h às 12h	QTD HORAS/AULA 12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO Teoria das organizações, funções elementares da Administração (planejamento, organização, direção e controle). Fundamentos de Gestão Financeira: balanço patrimonial (método das partidas dobradas). Demonstrativo de resultado de exercício. Projeções de lucro e equilíbrio financeiro.		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Plantas Medicinais e Produtos Fitoterápicos		A definir
PROFESSORA		SIAPE
Meriane Pires Carvalho Lima		1544294
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Sábados (três encontros)	Das 8h às 12h	12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO		
Histórico e aspectos gerais em Fitoterapia. Políticas públicas de plantas medicinais e fitoterápicos. Plantas medicinais e Fitoterapia na Atenção Básica. Noções de processamento e conservação de plantas medicinais e preparações extrativas. Uso correto e seguro de plantas medicinais e de fitoterápicos em Atenção Básica.		
BIBLIOGRAFIA		
ALONSO, Jorge Rubén. Fitomedicina : curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks, 2007. 195p.		
SCHULZ, Volker; HÄNSEL, Rudolf; TYLER, Varro E. Fitoterapia racional : um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. Barueri: Manole, 2002. 386p. Apostilas a serem elaboradas e artigos/textos sobre o tema.		

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Cosméticos e Perfumaria		A definir
PROFESSORA		SIAPE
Anne Caroline Cândido Gomes		2121386

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

DIAS DA SEMANA Sextas-feiras (2 encontros)	HORÁRIO Das 15h às 19h	QTD HORAS/AULA 08 horas
EMENTA		
CONTEÚDO História dos perfumes e fragrâncias. Noções de cosméticos e perfumes (categorias, funções, formas de apresentação e terminologias).		
BIBLIOGRAFIA MANDY, A. Essências e Alquimia : um livro sobre perfumes. 1. ed. São Paulo: Rocco, 2007. MATOS, S. P. de. Cosmetologia aplicada . São Paulo: Érica, 2014.		

COMPONENTE CURRICULAR Conhecimentos Básicos de Medicamentos	SALA A definir
PROFESSORES Ana Ferreira Ribeiro Anne Caroline Cândido Gomes Eduardo Rodrigues da Silva Mariana Martins Pinheiro Samara Ramalho Matta	SIAPE 1491882 1891279 1792027 1705103 1891279
DIAS DA SEMANA Sextas-feiras (6 encontros) Sábados (6 encontros)	HORÁRIOS Das 15h às 19h Das 08h às 12h
QTD HORAS/AULA 48 horas	
EMENTA	
CONTEÚDO Conceito de fármacos e medicamentos. Medicamentos de referência, genéricos e similares. As formas farmacêuticas, vias de administração. O caminho dos fármacos no organismo (farmacocinética). A ação dos fármacos (farmacodinâmica). Classes farmacológicas: ações terapêuticas e efeitos adversos): fármacos que atuam no SNC, fármacos que atuam no sistema cardiovascular, fármacos que atuam no trato gastrointestinal, vitaminas e nutracêuticos, fármacos que atuam na dor e inflamação, antialérgicos, antibióticos, interações de fármaco/fármaco e fármaco/alimento.	

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>PIVELLO, V. L. Farmacologia: como agem os medicamentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p>

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Gestão de Processos em Farmácias e Drogarias		A definir
PROFESSOR		SIAPE
Murilo Marinho Carvalho Lima		1926673
DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS	QTD HORAS/AULA
Sábado (único encontro)	Das 08h às 12h	12 horas
Terça-feira (único encontro)	Das 15h às 19h	
EMENTA		
CONTEÚDO		
Os processos nas organizações. A gestão de processos nas organizações. Processos em farmácias e drogarias. A atuação do profissional balconista de farmácia nos processos de rotina em farmácias e drogarias.		
BIBLIOGRAFIA		
SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos : uma abordagem da moderna. Ed. Saraiva. São Paulo, 2007.		

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Biossegurança e Primeiros Socorros		A definir
PROFESSORA		SIAPE
Samara Ramalho Matta		1891279
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Terças-feiras (2 encontros)	Das 15h às 19h	08 horas
EMENTA		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

<p>CONTEÚDO</p> <p>Conceito de biossegurança. Riscos de acidentes em farmácias e drogarias. Medidas de segurança. Gerenciamento de resíduos de saúde pública em farmácias e drogarias. Os tipos mais comuns de primeiros socorros, enquanto não é possível o atendimento especializado.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de primeiros socorros. Autoria de Telma Abdalla de Oliveira Cardoso. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz, 2003. 207p. Disponível em:</p> <p>http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf. Acesso em: 01 dez. 2020.</p>

COMPONENTE CURRICULAR		SALA
Legislação e Vigilância em Farmácias e Drogarias		A definir
PROFESSORAS		SIAPE
Lêda Glicério Mendonça		2488384
Mariana Gomes Martins Pinheiro		1505103
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QTD HORAS/AULA
Terças-feiras (2 encontros)	Das 15h às 19h	08 horas
EMENTA		
<p>CONTEÚDO</p> <p>Bases da ética e sua relação com legislação e a moral. Principais leis, resoluções e portarias no âmbito de farmácias e drogarias. Órgãos reguladores: CFF, CRF, Anvisa e Vigilância Sanitária. Fiscalização sanitária. Medicamentos genéricos, similares e de referência. Medicamentos sob controle especial. O papel do balconista de farmácia no exercício de sua profissão.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. A organização jurídica da profissão farmacêutica. 5. ed. Brasília (DF): CFF, 2007.</p> <p>MASTROIANNI, P. C.; LORANDI, P. A.; ESTEVES, K. D. M. Direito sanitário e deontologia: noções para a prática farmacêutica. São Paulo: Unesp, 2014.</p> <p>VARALLO, F. R.; MASTROIANNI, P. C. Farmacovigilância: da teoria à prática. São Paulo: Unesp, 2013.</p>		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

COMPONENTE CURRICULAR Práticas de dispensação de medicamentos e correlatos		SALA A definir
PROFESSORAS Mariana Martins Pinheiro Samara Ramalho Matta		SIAPE 1705103 1891279
DIAS DA SEMANA Sextas-feiras (2 encontros) Sábados (2 encontros)	HORÁRIOS Das 15h às 19h Das 08h às 12h	QTD HORAS/AULA 16 horas
EMENTA		
CONTEÚDO O papel do balconista frente às boas práticas de dispensação de medicamentos sob a supervisão do farmacêutico e em observância à resolução CFF 328/99. Atividades relacionadas à dispensação. Medicamentos isentos de prescrição, medicamentos sob prescrição, intercambialidade de medicamentos, devolução ou troca de medicamentos. Dispensação de antibióticos, dispensação de medicamentos controlados pela Portaria 344/98.		
BIBLIOGRAFIA BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. A organização jurídica da profissão farmacêutica . 5. Ed. Brasília (DF): CFF, 2007. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 328, de 22 de julho de 1999 . Dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucao_sanitaria/328.pdf . Acesso em: 01 dez. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos . Brasília, 2001. 40p. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html . Acesso em 20/12/2020		

COMPONENTE CURRICULAR Empreendedorismo e Liderança	SALA A definir
PROFESSOR Murilo Marinho Carvalho Lima	SIAPE 1926673

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

DIAS DA SEMANA Terças-feiras (3 encontros)	HORÁRIO Das 15h às 19h	QTD HORAS/AULA 12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO <p>Conceitos, competências e definições de liderança. Principais teorias sobre liderança organizacional. Características, habilidades e o papel do líder na organização. Estilos de liderança. Redes sociais, os três setores e a liderança. Tópicos de liderança e empreendedorismo. Princípios básicos do empreendedorismo. Espírito empreendedor. Gestão empreendedora e suas ferramentas. Empreendedorismo, globalização, avanços tecnológicos e relações de trabalho. Importância do empreendedorismo na formação da riqueza do país. Atividade empreendedora como opção de carreira. Propriedade intelectual e empreendedorismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p>		
COMPONENTE CURRICULAR Noções de Informática	SALA Lab. Informática	
PROFESSOR(A) Aline Damico de Azevedo	SIAPE 2756309	
DIAS DA SEMANA Terças-feiras (3 encontros)	HORÁRIO Das 15h às 19h	QTD HORAS/AULA 12 horas
EMENTA		
CONTEÚDO <p>Informática e Administração. Utilização de <i>softwares</i>. Banco de dados. Uso dos recursos da Informática na elaboração e apresentação de trabalhos e relatórios organizacionais. Internet e Intranet. Aspectos de segurança.</p>		
BIBLIOGRAFIA <p>STAIR, R. M; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590p.</p>		

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

A avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares do curso de FIC em Balconista de Farmácia será contínua, permanente, cumulativa, processual e formativa. Os instrumentos avaliativos deverão ser feitos de forma diversa e múltipla, contemplando todas as oportunidades que garantam ao professor verificar as condições de aprendizagem e permitam os ajustes necessários ao êxito da prática pedagógica e implementação de novas oportunidades de aprendizagem. Para isso, serão consideradas as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas durante os componentes curriculares do curso.

14. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em Balconista de Farmácia, com carga horária de 240 horas.

15. INFRAESTRUTURA

O Campus Realengo do IFRJ, localizado na Rua Carlos Wenceslau nº 343, no bairro de Realengo, possui infraestrutura mínima necessária para a realização do curso proposto, que contará com:

- Sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, acervo (biblioteca), *datashow* e banheiros (masculino e feminino);
- Laboratório de Informática para aulas do módulo de Noções de Informática;
- Biblioteca com acervo completo para a formação integral do aluno;
- Laboratórios do curso de Bacharelado em Farmácia para eventuais vivências em laboratório, como, por exemplo, em aulas de Biossegurança;
- Infraestrutura de projetos de extensão, em cuja participação os alunos serão bem-vindos para aprimorar sua formação.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Os alunos terão ao seu dispor um Programa de Tutoria Acadêmica (PTA), com o objetivo de acompanhar cada estudante do início até o final do curso. O PTA será composto por cinco professores e um servidor da Coordenação Técnico-Pedagógica do Campus Realengo. Serão disponibilizadas monitorias para os componentes curriculares, conforme necessidades

apresentadas pelos discentes, e cada professor enviará seu relatório de frequências semanalmente para a averiguação de discentes não frequentes e a elaboração de estratégias a fim de evitar ou diminuir a evasão dos alunos.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Anuário estatístico do mercado farmacêutico**. Brasília: Anvisa, 2018. 28p. Disponível em: <file:///C:/Users/Marco%20Aur%C3%A9lio/Downloads/Anu%C3%A1rio%20Estat%C3%ADstico%20do%20Mercado%20Farmac%C3%AAutico%20-%202018.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **A organização jurídica da profissão farmacêutica**. 5. ed. Brasília (DF): CFF, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

(IFRJ). **Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018**.

Disponível em: <https://docplayer.com.br/125107661-Regulamento-dos-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-fic-anexo-a-resolucao-ifrj-consup-no-41-de-19-de-dezembro-de-2018.html>.

Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

<https://www.interfarma.org.br/noticias/1879>. Acesso em 21/10/2019

MASTROIANNI, P. C.; LORANDI, P. A.; ESTEVES, K. D. M. **Direito sanitário e deontologia**: noções para a prática farmacêutica. São Paulo: Unesp, 2014.

VARALLO, F. R.; MASTROIANNI, P. C. **Farmacovigilância**: da teoria à prática. São Paulo: Unesp, 2013.

ZUBIOLI, A. **Ética farmacêutica**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004. 396p.

<https://www.guiadacarreira.com.br/salarios/quanto-ganha-um-atendente-de-farmacia/>. Acesso em 22 de dezembro de 2020